

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DAS MEDIDAS DE ORIENTAÇÕES SOBRE DOENÇAS OCUPACIONAIS A TRABALHADORES DE TUCURUÍ

Relatoria: ERIELSON PINTO MACHADO
Ana Caroline de Oliveira Coutinho
Rafael Vulcão Nery
Luan Clementino de Medeiros Aires

Autores: Bárbara Rabelo Gomes
Ailton Pixuna da Costa
Thiago Marcírio Gonçalves de Castro
Tania de Sousa Pinheiro Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A saúde do trabalhador é o conjunto de atividades destinadas à promoção e proteção da saúde dos mesmos, bem como visa à recuperação e reabilitação de sua saúde, depois de submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. Sendo assim, importante a atuação de uma profissão holística como a enfermagem para promover a saúde. Objetivos: O presente estudo objetiva orientar e informar os trabalhadores da região do lago de Tucuruí, sobre as doenças ocupacionais e destacar as medidas de proteção contra os riscos decorrentes de suas atividades. Metodologia: Foram utilizados materiais didáticos como caneta, papel, pastas, pôster, folder e matérias hospitalares dentre estes, materiais para teste rápido de glicemia capilar como: algodão, lancetas, glicosímetro e fitas reativas, teste rápido para as ISTs, esfigmomanômetro e estetoscópio para aferição da pressão arterial e outros. Como método, utilizou-se a metodologia da problematização, baseada no arco de Maguerez, onde foi observada a realidade, levantado os pontos-chaves em seguida feito a teorização destes e a hipóteses de soluções e por fim feita a aplicação a realidade. Resultados: Verificou-se durante a ação educativa do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), que muitos trabalhadores não tinham conhecimento sobre as doenças e suas complicações a que estão expostos durante sua atividade profissional, junto ao relacionamento com suas condições de trabalho. Além disso, foi constatado que grande porcentagem das pessoas informadas já apresentava sintomas como lombalgia, alergias e perda da audição, mas estes não associavam ao trabalho e não realizavam tratamento eficaz. Ademais, alguns apresentaram glicemia capilar e pressão arterial elevado, e relatava estilo de vida e alimentação que favorecem a ocorrência de complicação dos sintomas e instalação de novas doenças. Neste sentido, percebeu-se que é grande o desconhecimento dos trabalhadores sobre a rede de atenção à saúde do trabalhador da região em torno do lago de Tucuruí, o que possibilita progressão da doença e perda de moa de obra disponível para o empregador. Conclusão: Portanto, diante desse cenário ver-se a necessidade de medidas preventivas e de orientação aos trabalhadores suscetíveis às doenças ocupacionais, além das realizadas pelo (CEREST), as empresas também orientar quanto à busca do tratamento e estilo de vida saudável para aqueles já diagnosticadas e oferecer ambiente de trabalho em boas condições.